PARÁBOLAS DE JESUS

digg

Parábola é uma narrativa, imaginada ou verdadeira, que se apresenta com o fim de ensinar uma verdade. Difere do provérbio neste ponto: não é a sua apresentação tão concentrada como a daquele, contém mais pormenores, exigindo menor esforço mental para se compreender. E difere da alegoria, porque esta personifica atributos e as próprias qualidades, ao passo que a parábola nos faz ver as pessoas na sua maneira de proceder e de viver. E também difere da fábula, visto como aquela se limita ao que é humano e possível.

O emprego contínuo que Jesus fez das parábolas está em perfeita concordância com o método de ensino ministrado ao povo no templo e na sinagoga. Os escribas e os doutores da Lei faziam grande uso das parábolas e da linguagem figurada, para ilustração das suas homilias. Tais eram os *Hagadote* dos livros rabínicos. A parábola tantas vezes aproveitada por Jesus, no Seu ministério (Mc 4.34), servia para esclarecer os Seus ensinamentos, referindo-se á vida comum e aos interesses humanos, para patentear a natureza do Seu reino, e para experimentar a disposição dos Seus ouvintes (Mt 21.45; Lc 20.19). As parábolas do Salvador diferem muito umas das outras. Algumas são breves e mais difíceis de compreender. Algumas ensinam uma simples lição moral, outras uma profunda verdade espiritual.

Estas são as parábolas proferidas por Jesus:

01 – O Semeador
Mateus 13.5-8

02 – O Joio
Mateus 13.24-30

03 – O Grão de Mostarda
Mateus 13.31,32

04 – O Fermento
Mateus 13.33

05 – O Tesouro Escondido
Mateus 13.44

06 – A Pérola
Mateus 13.45,46

07 – A Rede
Mateus 13.47-50

08 – A Ovelha Perdida
Mateus 18.12-14

09 – O Credor Incompassivo
Mateus 18.23-35

10 – Os Trabalhadores da Vinha
Mateus 20.1-16

11 – Os Dois Filhos
Mateus 21.28-32

12 – Os Lavradores Maus
Mateus 21.33-46

13 – As Bodas
Mateus 22.1-14

14 – As Dez Virgens
Mateus 25.1-13

15 – Os Talentos
Mateus 25.14-30

16 – A Semente
Marcos 4.26-29

17 – Os Dois Devedores
Lucas 7.41-43

18 – O Bom Samaritano
Lucas 10.25-37

19 – O Amigo Importuno
Lucas 11.5-8

20 – O Rico Louco
Lucas 12.16-21

21 – A Figueira Estéril
Lucas 13.6-9

22 – A Grande Ceia
Lucas 14.16-24

23 – A Drácma Perdida
Lucas 15.8-10

24 – O Filho Pródigo
Lucas 15.11-32

25 – O Administrador Infiel
Lucas 16.1-9

26 – O Rico e Lázaro
Lucas 16.19-31

27 – Os Servos Inúteis
Lucas 17.7-10

28 – O Juiz Iníquo
Lucas 18.1-8

29 – O Fariseu e o Publicano
Lucas 18.9-14

30 – As Dez Minas
Lucas 19. 12-27